



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DO RECURSO DIGITAL GRADEPEN PARA APLICAÇÃO E CORREÇÃO DE AVALIAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

### *EXPERIENCE REPORT: USE OF THE GRADEPEN DIGITAL RESOURCE FOR APPLYING AND CORRECTING ASSESSMENTS IN HIGHER EDUCATION*

CARLA OLIVEIRA PEREIRA SANTANA<sup>1</sup>, DÉBORAH DIAS OLIVEIRA<sup>1</sup>, FÁTIMA ARAÚJO CARRIJO<sup>1</sup>, GABRIELA RODRIGUES SOUSA<sup>1</sup>, MAYARA PEREIRA ALVES<sup>1</sup>, MILENA FIGUEIREDO DE SOUSA<sup>1</sup>.

#### RESUMO

O século XXI tem sido marcado por transformações tecnológicas que impactam diversos setores, incluindo a educação. Este trabalho investiga a implementação do Gradepen, uma ferramenta digital de avaliação, no ensino superior, destacando sua influência nas práticas pedagógicas e na experiência de aprendizagem dos alunos. Realizado por dois professores em uma faculdade particular brasileira, o estudo descreve o uso do Gradepen na criação e gerenciamento de questionários de múltipla escolha. Os resultados indicaram uma redução significativa no tempo de correção das avaliações, que passou de 240 minutos em métodos manuais para somente 30 minutos com o uso do Gradepen. Essa otimização não somente aumentou a eficiência dos docentes, mas também garantiu um feedback mais detalhado e rápido para os alunos, contribuindo para um aprendizado mais eficaz. Conforme os acadêmicos, 85% relataram satisfação com a agilidade e a transparência do processo avaliativo. Além disso, a ferramenta permitiu uma avaliação mais justa e objetiva, eliminando inconsistências comuns nas correções manuais. O estudo reafirma que o uso de tecnologias da informação no ensino superior promove interatividade e engajamento, aspectos cruciais para a formação dos estudantes. Por fim, ressalta a importância de capacitar os docentes para o uso eficaz dessas tecnologias, sugerindo que a formação contínua é essencial para maximizar os benefícios das ferramentas digitais no ambiente educacional.

**Descritores:** Tecnologia da Informação e Comunicação; Ensino Superior; Desempenho Acadêmico.

#### ABSTRACT

The XXI century has been marked by technological transformations that impact various sectors, including education. This paper investigates the implementation of Gradepen, a digital assessment tool, in higher education, highlighting its influence on pedagogical practices and student learning experiences. Conducted by two professors at a private Brazilian college, the study describes the use of Gradepen to create and manage multiple-choice quizzes. The results indicated a significant reduction in grading time, which went from 240 minutes using manual methods to just 30 minutes using Gradepen. This optimization not only increased faculty efficiency but also ensured more detailed and faster feedback for students, contributing to more effective learning. According to the academics, 85% reported satisfaction with the agility and transparency of the evaluation process. Furthermore, the tool allowed for fairer and more objective assessment, eliminating inconsistencies common in manual corrections. The study reaffirms that the use of information technology in higher education promotes interactivity and engagement, crucial aspects for student development. Finally, it highlights the importance of training faculty members in the effective use of these technologies, suggesting that ongoing training is essential to maximize the benefits of digital tools in the educational environment.

**Keywords:** Information and Communication Technology; Higher Education; Academic Performance.

1. Docente da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Brasil.

\*Autor para Correspondência: gabrielasousa@fampfaculdade.com.br





## INTRODUÇÃO

O século XXI tem sido palco de inúmeras transformações tecnológicas em todos os setores da sociedade, no cenário educacional não seria diferente. A Tecnologia da Informação tem possibilitado uma revolução das práticas pedagógicas, oferecendo novas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem. Vivemos a era da informação e tecnologia, sendo assim, os ambientes educacionais devem preparar os estudantes para serem inseridos, vivenciando e sabendo manejar os recursos disponíveis (ALBIRINI, 2006).

Ao adotar ferramentas tecnológicas, o professor estimula o aluno a sair do seu papel de receptor passivo de conteúdo para se tornar um participante ativo no processo de aprendizagem, além de preencher as lacunas educacionais, melhorando a qualidade geral da educação (John, 2015).

No ensino superior, as tecnologias da informação promovem interação entre as classes ao realizar a entrega de conteúdo por meios digitais. Vários são os formatos, funcionalidades e aplicações que podem ser utilizados no aprendizado, gerando acessibilidade, flexibilidade, eficácia e agilidade no sistema educacional, promovendo experiências de aprendizagem interativas e envolventes tanto para alunos quanto para professores (UKPE, 2023).

Um dos grandes desafios encontrado nas universidades é a capacitação de docentes que possuam a junção de habilidades técnicas e conhecimento pedagógico tecnológico que o permita manejar com excelência as tecnologias digitais em sala de aula, para tanto é necessário que dentro dos programas de preparação de professores, haja formação destes profissionais para serem confiantes e competentes no uso dessas tecnologias (OKOBIA, 2023).

Entre as diversas ferramentas digitais disponíveis, o Gradepen se destaca como um recurso inovador e promissor para a avaliação e gestão de notas, bem como para a aplicação e correção de avaliações, promovendo eficiência e precisão. Este artigo relata a experiência de professores do ensino superior no uso do Gradepen em algumas turmas de vários cursos de graduação, destacando suas funcionalidades, benefícios, e desafios enfrentados, além de seus impactos na gestão do tempo dos professores e na experiência de aprendizagem dos acadêmicos.

## METODOLOGIA

Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de dois professores no uso do aplicativo online Gradepen,

descrevendo as funcionalidades na criação e gerenciamento de questionários de múltiplas escolhas.

Após a vivência desses professores, os mesmos elaboraram um treinamento para os demais professores da instituição para compartilharem sobre essa ferramenta.

Para acessar a plataforma online, os professores abriram o site <https://gradeopen.com/p/> no navegador, clicaram na aba “Entrar” e criaram uma conta usando seus dados: nome, sobrenome, instituição (em que trabalha), e-mail, senha, confirmar senha, clicaram em “Confirmando que li e aceito os termos de uso” e “Confirmando que li e aceito as políticas de privacidade”. Após o cadastro feito, os docentes acessaram sua conta inserindo o e-mail e a senha. Ao entrar na plataforma, eles clicaram na aba “Avaliações”, e puderam iniciar a montagem da prova. Há a opção de “Criar nova questão”, que consiste no usuário descrever o enunciado e inserir as alternativas, sendo necessário marcar a opção correta. O professor deve assinalar se a questão será de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, ou discursiva, tendo ainda como optar a questão ser pública ou privada, alterar o nome do autor, o ano, o idioma e qual o nível escolar do público (fundamental, médio, técnico ou superior). Logo abaixo, é necessário inserir em qual disciplina e assunto essa questão se enquadra, facilitando assim a busca por aquela questão no momento de formular novas provas. Ao finalizar essas descrições, deve-se clicar em “Inserir” e está criada uma nova questão. Há também a possibilidade de explorar questões criadas por outros usuários do aplicativo, a análise é feita a partir da aba “Pesquisar questões” em que se deve inserir o assunto ou disciplina buscada.

Após a criação, é possível salvar em arquivo no formato PDF no computador, smartphone ou tablete para impressão. A correção de provas é realizada exclusivamente com smartphone ou tablete por meio do aplicativo disponível na Google Play para Android, ou na App Store para IOS Gradepen (2019). A correção das avaliações de até cinco questões está temporariamente gratuita, já a correção de avaliações maiores é paga, por meio da aquisição de créditos de correção no portal. Vale salientar que o aplicativo disponibiliza esses pacotes com baixo custo.



Figura 1 – Detalhes de uma parte da tela de cadastro das questões.



Figura 3 – Tela de parte das avaliações.

## RESULTADOS

A experiência foi conduzida em alguns cursos de graduação de uma faculdade particular brasileira, com dois professores que ministram aulas nesses cursos ao longo de um semestre letivo. O Gradepen foi utilizado em duas avaliações principais: uma avaliação com questões de múltipla escolha e uma questão escrita e um trabalho de múltipla escolha. A implementação foi faseada: treinamento dos docentes, preparação das avaliações no sistema, aplicação, correção automatizada e análise dos resultados.

TABELA 1 - Tempo médio necessário para correção das avaliações aplicadas aos discentes do ensino superior.

Método de correção	Tempo necessário
Manual	240 minutos
Gradepen	30 minutos

Fonte: autores.

O uso do Gradepen proporcionou uma redução significativa no tempo de correção das avaliações. Enquanto a correção manual das provas demandava em média 4 horas por turma, com o Gradepen esse tempo foi reduzido para cerca de 30 minutos. A tabela acima resume a comparação de tempo entre os métodos tradicional e digital.

A correção automatizada pelo Gradepen eliminou as inconsistências comuns na correção manual, garantindo uma avaliação mais justa e objetiva. Além disso, a ferramenta oferece feedback detalhado aos acadêmicos, contribuindo para o seu processo de aprendizagem.

A aceitação dos acadêmicos foi positiva, com 85% deles relatando satisfação com a agilidade e transparência do processo de avaliação. O feedback instantâneo foi apontado como um fator motivacional para o estudo e compreensão dos conteúdos.

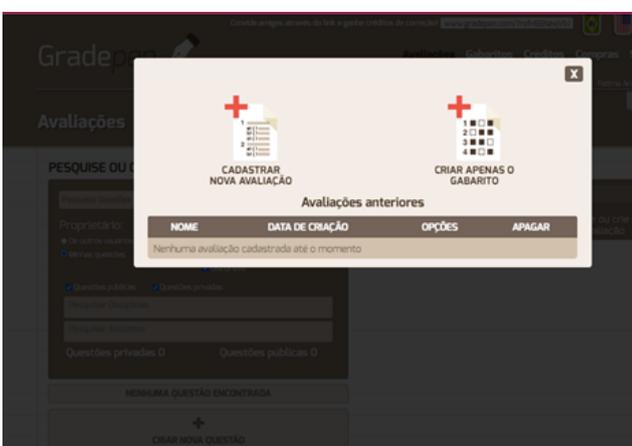


Figura 2 – Tela do gabarito.



## DISCUSSÃO

De acordo com Brown E Smith (2023), o uso do Gradenpen não só acelerou o retorno das correções, como também tornou o feedback mais rico e informativo. Isso facilita uma compreensão mais profunda por parte dos alunos sobre seus erros e acertos, promovendo uma melhor retenção do conhecimento.

Uma das vantagens mais frequentemente destacadas na literatura é o aumento da eficiência. Estudos recentes indicam que o uso de correção automatizada pode reduzir em até 50% o tempo dedicado pelos professores a essa atividade, especialmente em questões objetivas. Essa otimização permite que os docentes invistam mais tempo no planejamento de suas aulas e no acompanhamento individualizado dos alunos, melhorando a qualidade do ensino ECKERSON ET AL. (2022).

A ferramenta Gradenpen, apesar de seus benefícios, enfrenta algumas limitações. Entre elas, o desconhecimento do sistema por parte de muitos professores do ensino brasileiro e a falta de familiaridade de alguns docentes e discentes com tecnologias digitais.

Outro estudo, realizado por LIANG E JOHNSON (2021), reforça que essa prática tem impactos positivos no engajamento dos alunos, que se tornam mais propensos a corrigir suas falhas e melhorar o desempenho acadêmico ao receber feedback detalhado e imediato. A utilização de ferramentas como o Gradenpen, portanto, não somente otimiza o processo de correção, mas também motiva os alunos a se envolverem ativamente em seu aprendizado. Com isso, as intervenções pedagógicas podem ser mais direcionadas e eficazes, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e dinâmico. Esse ciclo de feedback contínuo encoraja a autoavaliação e a reflexão crítica, elementos essenciais para o desenvolvimento de competências essenciais no contexto educacional atual.

Entre as diversas vantagens de utilização da plataforma, podemos destacar a possibilidade de impressão de uma prova diferente para cada aluno, embaralhando automaticamente a ordem das questões. O professor ainda tem a opção de reutilizar questões já cadastradas em sua conta, ou selecionar itens disponíveis no banco de questões públicas que o site oferece.

## CONCLUSÃO

A implementação do Gradenpen no ensino superior demonstrou ser uma estratégia eficaz para otimizar o processo de avaliação. A economia de tempo para os

docentes permite uma dedicação maior às atividades de planejamento pedagógico e interação com os alunos. Por outro lado, a transparência e o feedback imediato oferecidos pela ferramenta potencializam a experiência de aprendizagem dos acadêmicos.

Além disso, é importante ressaltar que as TICS no Ensino Superior proporcionam acesso a uma variedade de recursos didáticos e plataformas de aprendizado, enriquecendo o conteúdo abordado em sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albirini, A. Teachers attitudes toward information and communication technologies: the case of Syrian EFL teachers. *Computers & Education*, 2004 Oct 47 (4), 373-398. doi: 10.1016/j.compedu.2004.10.013

John, S P. The integration of information technology in higher education: a study of faculty's attitude towards IT adoption in the teaching process. *Contaduría y Administración*, 2015 May 60 (S1), 230-252, doi: 10.1016/j.cya.2015.08.004.

Ukpe, E. Information and Communication technologies (ICTs) for e-learning in tertiary education. *Open Journal of Social Sciences*, 2023 Dec 11 (12), doi: 10.4236/jss.2023.1112044.

Okobia, A O. The self-Assessment on proficiency of using information and communication technology (ICT) among social studies and education economics undergraduates in Delta state. *Creative education*, 2023 Mar 14 (3), doi: 10.4236/ce.2023.143030.

Brown, A., Smith, J. The impact of digital feedback tools on student learning outcomes. *Journal of Educational Technology*, 15(3), 45-60, New York, 2023.

Eckerson, L., Lee, J., Turner, S. The impact of automated gradingtools on educator efficiency: A case study on the use of Gradenpen in Secondary education. *Journal of Educational Technology*, 15 (3), 112-128.

Liang, T., Johnson, M. Engagement through Feedback: Enhancing Student Performance with Immediate Corrections. *International Journal of Learning and Teaching*, 12(2), 88-102, London, 2021.